



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria de Acompanhamento Econômico

Parecer nº 06148/2003/RJ

CONDU/COGPI/SEAE/MF

Rio de Janeiro, 07 de julho de 2003.

Referência:

Assunto: ATO DE CONCENTRAÇÃO n.º
08012.001770/2003-01

Requerentes: Adalmiro Dellape Baptista, Aché
Laboratório Farmacêuticos S/A, Viatris
Beteiligungs GMBH e Viatris Verwaltungs
GMBH.

Operação: Aquisição da Asta Medica, Vega
Star, Labofarma, pertencentes à AIC pela Aché e
pelo Sr. Adalmiro.

Recomendação: Aprovação com ressalvas.
Versão Pública

“O presente parecer técnico destina-se à instrução de processo constituído na forma da Lei nº 8.884, de 11 de junho de 1994, em curso perante o Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência - SBDC”.

Não encerra, por isso, conteúdo decisório ou vinculante, mas apenas auxiliar ao julgamento, pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE, dos atos e condutas de que trata a Lei.

A divulgação do seu teor atende ao propósito de conferir publicidade aos conceitos e critérios observados em procedimentos da espécie pela Secretaria de Acompanhamento Econômico - SEAE, em benefício da transparência e uniformidade de condutas”.

A Secretaria de Direito Econômico do Ministério da Justiça solicita à SEAE, nos termos do art. 54 da Lei n.º 8.884/94, parecer técnico referente ao ato de concentração entre as empresas **Adalmiro Dellape Baptista, Aché Laboratório Farmacêuticos S/A, Viatris Beteiligungs GMBH e Viatris Verwaltungs GMBH.**

1. Das Requerentes

I.1 – Aché Laboratórios Farmacêuticos

A Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A., doravante Aché, é uma empresa de capital 100% nacional que surgiu da união dos ex-propagandistas Adalmiro Dellape Baptista, Antônio Gilberto Depieri e Victor Siaulys que, no ano de 1965, iniciando suas atividade com o nome de Prodoctor Produtos Farmacêuticos. No ano seguinte, os três adquirem o Ache, empresa criada na década de 30 pelo francês Philippe Ache, em Ribeirão Preto, interior de São Paulo. Hoje em dia, a Ache é controlada em quotas iguais pela Ventura Holding Ltda.,

Marvics Empreendimentos e Participações Ltda., Partage Empreendimentos e Participações Ltda.

Em 2001, no Brasil, o faturamento da Aché foi de R\$ 687.502.792,53 (seiscentos e oitenta e sete milhões quinhentos e dois mil e setecentos e noventa e dois reais e cinquenta e três centavos).

I.1.1 - Adalmiro Dellape Baptista

O Sr. Adalmiro é brasileiro, casado, empresário, portador da cédula de identidade RG: 1.673.110 e inscrito no CPF/MF: 002.846.968-20.

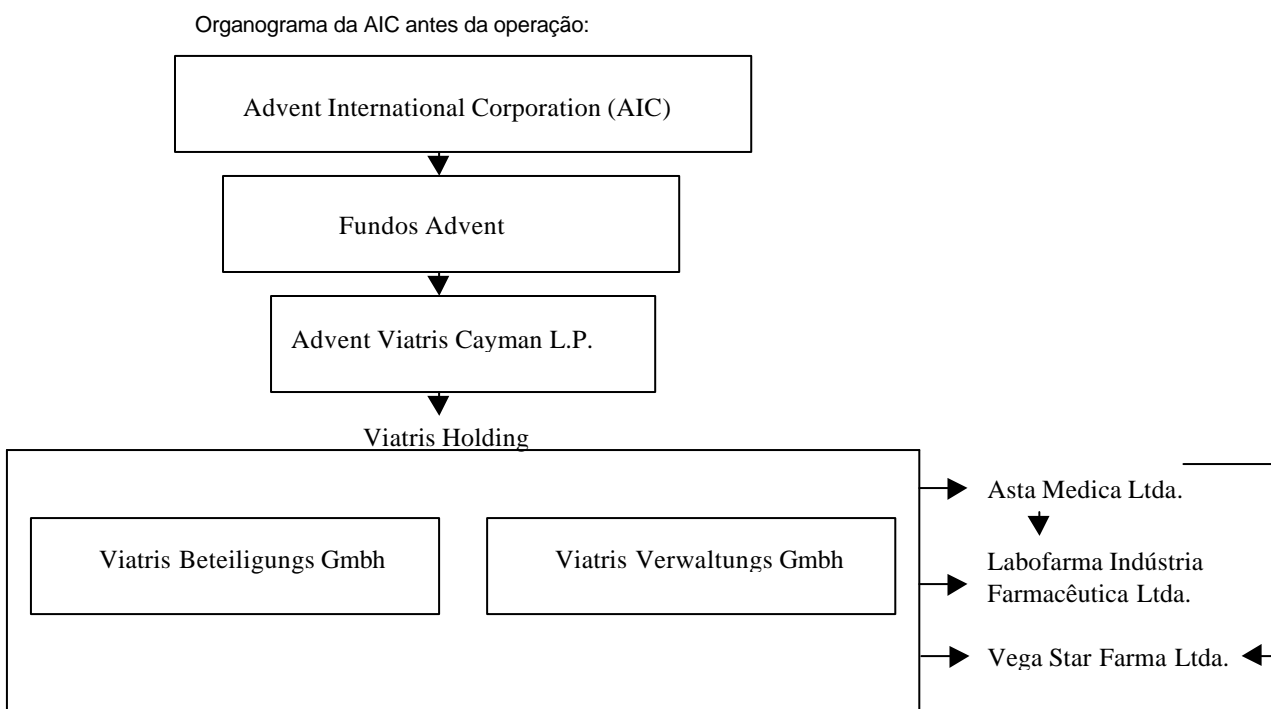
I.2 – Advent International Corporation

A Advent International Corporation, doravante “AIC”, é uma empresa global de fundos privados (private equity) com foco na aquisição e gerenciamento de fundos de investimento. Os fundos da AIC, que indiretamente controlam as vendedoras, detêm participação em vários setores, incluindo os de construção, energia mídia, comunicações, informação de tecnologia, internet e farmacêutico. As vendedoras são duas empresas, a Viatris Beteiligungs Gmbh e a Viatris Verwaltungs Gmbh, estas sendo controladas pela Viatris Holding. A Viatris Beteiligungs Gmbh e a Viatris Verwaltungs Gmbh estão vendendo a Asta Medica Ltda., Vega Star Farma Ltda. e Labofarma Indústria Farmacêuticas Ltda., sendo que as duas últimas estão inativas. A Vega possui um terreno como ativo, enquanto a Labofarma não tem ativo. Em 2002, a Asta teve faturamento de R\$ 142.165.000,00 (cento e quarenta e dois milhões e cento e sessenta e cinco mil reais), enquanto a Vega e Labofarma não tiveram faturamento. Em 2001, o faturamento da AIC foi de: confidencial

I.2.1 - Viatris Beteiligungs Gmbh, vendedora 1, é subsidiária integral da Viatris Gmbh & Co KG, que por sua vez, é subsidiária integral da Viatris Holding Gmbh (Germany).

I.2.2 - Viatris Verwaltungs Gmbh, vendedora 2, é subsidiária integral da mesma Viatris Holding Gmbh (Germany)

I.2.3 – A Viatris Holding Gmbh (Germany) é controlado pelos Fundos Advent que são controlados pela AIC (Advent International Corporation).



2. Da Operação

Trata-se da aquisição da Asta Medica, Vega Star e Labofarma pertencentes a AIC pela Aché e Sr. Adalmiro. A aquisição de 99,99% das quotas da sociedade da Asta Medica será realizada pelo Aché. O restante, 0,01%, será adquirido por Adalmiro.

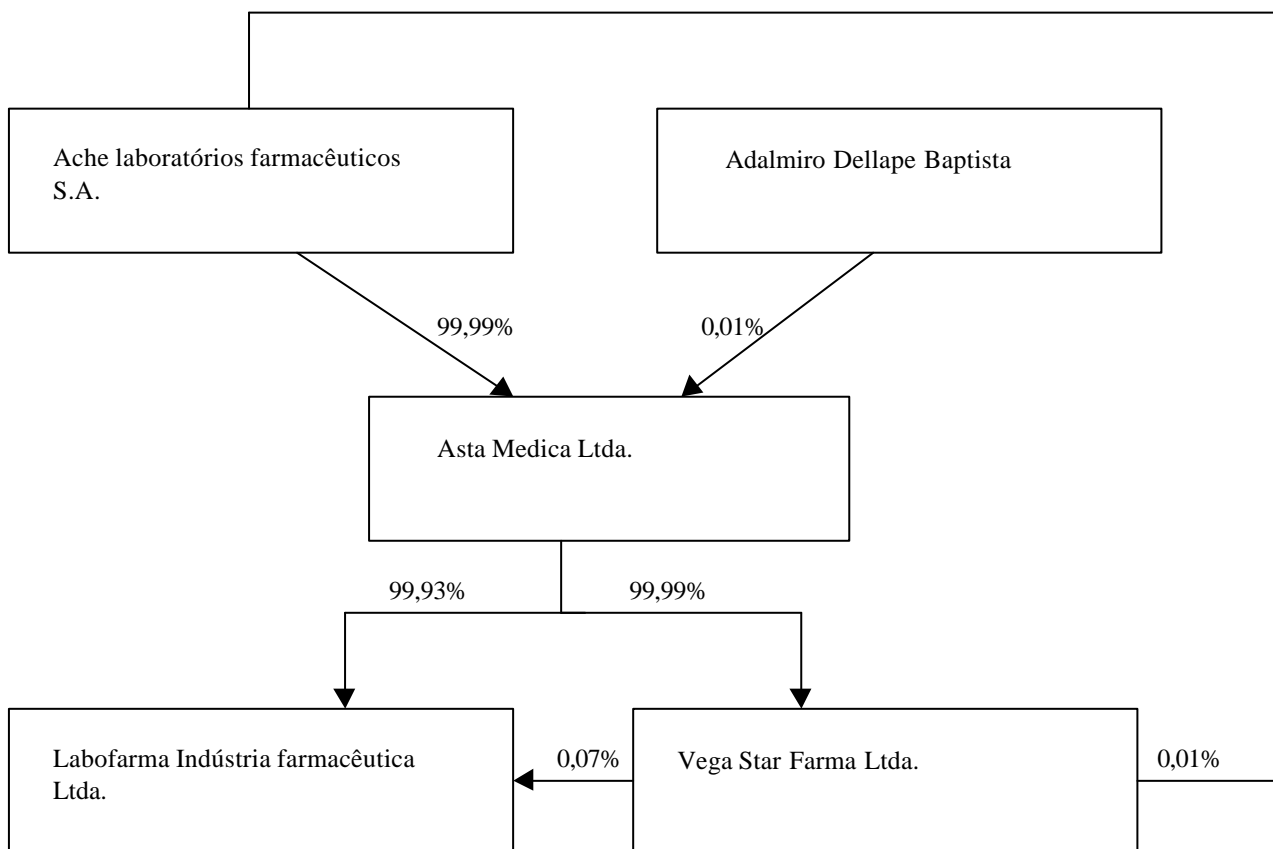
A Asta Medica detém 99,99% das quotas da sociedade Vega Star e 99,93% das quotas da sociedade Labofarma. Os 0,01% restantes da Vega Star serão adquiridos pela Aché. Já os 0,07% das quotas da Labofarma continuarão sendo propriedade da Vega Star.

A operação se apresenta na Indústria Farmacêutica e de Produtos de Higiene e se constitui numa aquisição de quotas. Por meio do Contrato de Compra e Venda de quotas assinado em 25/02/03, a Aché e Adalmiro assumiram o compromisso de adquirir da Viatris Beteiligungs e de Viatris Verwaltungs, os 100% das quotas na sociedade da Asta Medica. Ou seja, a Asta Medica passará a ter como único quotistas a Aché e Adalmiro. Ainda por Contrato de Compra e Venda de Quotas, o Aché assume o compromisso de adquirir a única quota pertencente a Viatris Beteiligungs na sociedade Vega Star. O restante das quotas da Vega Star permanece de propriedade da Asta Medica. Assim sendo, a Vega Star passa a ter como únicos quotistas a Asta Medica e o Aché. Há ainda uma terceira empresa do grupo vendedor envolvida na operação, a Labofarma, que continua ter como quotistas a Asta Medica e a Vega Star. Em consequência da operação de aquisição de quotas, o Aché passará a ter o controle direto da Asta Medica, e o controle indireto da Vega Star e Labofarma. Em decorrência da presente operação, o Aché passará também a participar indiretamente do capital da Vega Star, porém tal participação direta é restrita a 0,01% das quotas.

O valor da operação é de US\$ 36.500.000,00 (trinta e seis milhões e quinhentos mil dólares americanos) ou R\$ 130.056.800,00 (cento e trinta milhões e cinquenta e seis mil e oitocentos reais), na data de 25 de fevereiro de 2003.¹

¹ Câmbio R\$=3,5632/US\$=1 (média do mês de fevereiro), fonte, Bacen.

Abaixo, segue o organograma com a composição da operação:



3. Definição do Mercado Relevante

3.1 - Dimensão Produto

Quadro I - Medicamentos ofertados no Brasil por subclasse terapêutica

Descrição	subclasse terapêutica	Aché	Asta	Prodome
ANTAGONISTA RECEPTORES H2	A2b1	x	x	
PREPARADOS ANORÉXICOS EXCETO DIETÉTICOS	A8A	x	x	
VASOTERAPIA CEREBRAL E PERIFÉRICA EXCLUINDO ANTAGONISTAS DO CÁLCIO	C4A1	x	x	
ANTAGONISTAS DO CÁLCIO COM ATIVIDADE CEREBRAL	C4A2	x	x	
INIBIDORES ACE PUROS	C9A		x	x
ANTIBIÓTICOS TÓPICOS SIMPLES E/OU SULFONAMIDAS	D6A	x	x	
CORTICÓIDES ORAIS PUROS	H2A2		x	x
ANTI-REUMÁTICO SEM ESTERÓIDES PUROS	M1A1	x	x	x
ANALGÉSICOS NÃO NARCÓTICOS E ANTIPIRÉTICOS	N2B	x	x	x
CORTICÓIDES NASAIS COM ANTIFECCIOSOS	R1A3		x	x
EXPECTORANTES	R5C	x	x	
ANTITUSSÍGENOS PUROS	R5D1	x	x	

Fonte: Requerentes - A Aché, Asta e Prodome ofertam medicamentos em outras subclasses terapêuticas onde não existiu concentração.

Com base no quadro I, verificam-se diversas sobreposições horizontais em algumas subclasses terapêuticas.

De acordo com informações prestadas pelas Requerentes, nesta operação não se verifica integração vertical, pois a Aché, Prodome e Asta Medica não ofertam qualquer princípio ativo para empresas concorrentes ou coligadas.

No quadro abaixo, estão os medicamentos com a mesma subclasse terapêutica ATC Nível 4 em fase de pesquisa e desenvolvimento pela Aché e Asta Medica (Prodome não possui nenhum medicamento em P&D).

Quadro II – Produtos em fase de Pesquisa e Desenvolvimento

Marca		Princípio Ativo		Forma farmacêutica		ATC Nível 4	Descrição
Aché	Asta	Aché	Asta	Aché	Asta		
ND	Timasen Flash	cetorolaco trometamina	cloridrato de tramadol	comprimido revestido	comprimido	N2B	ANALGÉSICOS NÃO NARCÓTICOS E ANTIPIRÉTICOS
ND	Nimedex	lornoxicam	nimesulida ciclobetadextrina	comprimido revestido	comprimido	M1A1	ANTI-REUMÁTICO SEM ESTERÓIDES PUROS

ND: Não desenvolvido - fonte: Requerentes

A Aché, Prodome e Asta não possuem nenhum produto em fase de formulação com princípios ativos semelhantes.

A Aché e a Asta possuem medicamentos em fase de obtenção de registro que ainda não são comercializados e, destes, alguns com a mesma subclasse terapêutica ATC Nível 4. Abaixo, está um quadro ilustrativo com estes medicamentos de mesma subclasse terapêutica:

Quadro III – Produtos em fase de obtenção de registro

Marca		Princípio Ativo		Forma farmacêutica		ATC Nível 4	Descrição
Aché	Asta	Aché	Asta	Aché	Asta		
Primacal	Vitacálcio	fosfato de cálcio infantil	carbonato de cálcio	suspensão oral	comprimido	A12A	SUPLEMENTO MINERAL A BASE DE CÁLCULO
Biocal	Viotacálcio D200	carbonato de cálcio adulto	carbonato de cálcio + vitamina	comprimidos	comprimido	A12A	SUPLEMENTO MINERAL A BASE DE CÁLCULO
Biocal M		carbonato de cálcio		comprimidos mastigáveis		A12A	SUPLEMENTO MINERAL A BASE DE CÁLCULO
Biofenac Patch	Labofarma Nimesulida gel	diclofenaco de etilamônio	Nimesulida	adesivo transdérmico	gel	M2A	

Fonte: Requerentes

A Asta Medica já oferta neste mercado A12A. Porém não analisaremos este mercado pois a Aché não atua neste mercado e, assim, é considerada uma “entrante” com a aquisição da Asta.

Conforme o exposto acima, os produtos relevantes na presente análise serão as subclasses terapêuticas listadas no quadro I e II.

4. Dimensão Geográfica

Com base nos argumentos expostos no Ato de Concentração nº 08012.007861/2001-81, de interesse das empresas NN Holding do Brasil Ltda. e Biopart Ltda., pode-se definir a dimensão geográfica dos produtos relevantes, na presente análise, como nacional.

5. Possibilidade de Exercício de Poder de Mercado

Quadro IV - Estrutura de oferta no mercado brasileiro – subclasse N2B
(ANALGÉSICOS NÃO NARCÓTICOS E ANTIPIRÉTICOS)

Laboratórios	1999	2000	2001	2002	2003
JANSSEN CILAG	19,62%	21,11%	22,60%	25,72%	22,42%
AVENTIS PHARMA	16,38%	14,66%	13,43%	12,09%	11,86%
BOEHRINGER ING	8,57%	8,09%	7,98%	7,12%	7,82%
BAYER	8,46%	8,03%	7,78%	7,07%	7,71%
FARMASA	8,71%	7,67%	7,13%	7,16%	7,51%
SANOFI SYNTHELABO	10,61%	9,96%	8,65%	7,73%	6,90%
D M IND.FTCA	5,06%	7,56%	7,63%	6,69%	6,60%
ASTA MEDICA	0,60%	0,57%	0,58%	0,77%	0,95%
ACHÉ	0,00%	0,00%	0,16%	0,15%	0,08%
PRODOME	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Soma	0,60%	0,57%	0,74%	0,92%	1,04%
Outros	21,99%	22,35%	24,05%	25,50%	28,15%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: requerentes/concorrentes - base: IMS.

Conforme o quadro IV acima, ocorre concentração nesta subclasse terapêutica e, também, em P&D. Porém, não há necessidade de prosseguir com a análise para esta subclasse terapêutica porque a concentração é de menos de 2%.

Quadro V - Estrutura de oferta no mercado brasileiro – subclasse M1A1
(ANTI-REUMÁTICO SEM ESTERÓIDES PUROS)

Laboratórios	1999	2000	2001	2002	2003
NOVARTIS	40,80%	43,36%	44,37%	38,21%	34,50%
ACHÉ	7,39%	8,64%	8,36%	7,68%	7,38%
ASTA MEDICA	6,43%	6,40%	6,52%	6,98%	5,67%
PRODOME	0,65%	0,66%	0,69%	0,72%	0,77%
Soma	14,47%	15,70%	15,57%	15,38%	13,83%
MEDLEY	0,21%	0,16%	0,70%	5,14%	7,17%
AVENTIS PHARMA	4,53%	4,44%	4,71%	5,46%	5,34%
ROCHE	7,44%	6,57%	5,87%	5,54%	5,17%
SCHERING PLOUGH	5,90%	5,20%	4,80%	5,33%	4,88%
PFIZER	5,76%	4,87%	4,38%	4,29%	4,25%
BOEHRINGER ING	5,16%	4,67%	4,05%	4,08%	4,08%
Outros	15,72%	15,04%	15,56%	16,57%	20,79%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: requerentes/concorrentes - base: IMS.

Conforme o quadro acima, há uma concentração nesta subclasse terapêutica e, também, em P&D. Todavia, não há necessidade de prosseguir com a análise porque a concentração é de um pouco mais de 10%. Além do exposto, há uma forte concorrente que é a Novartis. O C4, após a operação, ficará abaixo de 75%.

Quadro VI - Estrutura de oferta no mercado brasileiro – subclasse C9A
(INIBIDORES ACE PUROS)

Laboratórios	1999	2000	2001	2002	2003
MEDLEY	1,31%	1,27%	7,12%	12,78%	13,40%
BRISTOL MYER SQUIB	37,51%	35,09%	23,57%	15,12%	12,61%
MERCK SHARP DOHME	24,66%	19,63%	13,42%	9,86%	11,75%
BIOSINTETICA	6,67%	6,00%	9,87%	12,20%	10,88%
BIOLAB-SANUS FARMA	1,99%	4,93%	6,58%	6,29%	6,55%
AVENTIS PHARMA	5,39%	4,96%	5,49%	5,14%	5,36%
EMS SIGMA PHARMA	0,01%	0,08%	0,94%	4,14%	5,34%
ASTRAZENECA BRASIL	8,74%	9,15%	10,10%	8,34%	5,33%
LIBBS	0,00%	0,00%	0,56%	2,90%	4,62%
PRODOME	2,63%	3,44%	3,64%	2,94%	2,07%
ASTA MEDICA	0,60%	0,71%	0,75%	0,55%	0,41%
Soma	3,23%	4,15%	4,39%	3,49%	2,48%
Outros	10,49%	14,75%	17,94%	19,75%	21,66%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: requerentes/concorrentes - base: IMS.

Conforme o quadro VI acima, há uma concentração de menos de 5% nesta subclasse terapêutica, não havendo necessidade de prosseguir com a análise.

Quadro VII - Estrutura de oferta no mercado brasileiro – subclasse R5C
(EXPECTORANTES)

Laboratórios	1999	2000	2001	2002	2003
ACHÉ	11,74%	13,98%	15,78%	16,31%	16,47%
ASTA MEDICA	2,30%	2,64%	2,88%	2,66%	4,64%
Soma	14,04%	16,62%	18,65%	18,97%	21,11%
ZAMBON	14,26%	14,04%	14,36%	16,53%	15,74%
BOEHRINGER ING	13,94%	14,32%	13,99%	14,17%	15,12%
EMS SIGMA PHARMA	2,51%	2,99%	4,30%	5,54%	6,11%
PROCTER GAMBLE	9,86%	10,04%	9,11%	7,42%	5,64%
ALTANA PHARMA LTDA	3,90%	3,34%	3,58%	4,41%	4,81%
FARMASA	2,48%	2,69%	2,72%	3,06%	3,17%
WHITEHALL	10,12%	7,94%	6,19%	3,59%	2,94%
ABBOTT	3,16%	3,06%	3,35%	3,57%	2,81%
AVENTIS PHARMA	5,35%	5,13%	4,87%	3,55%	2,48%
EUROFARMA	1,67%	1,56%	1,26%	1,13%	2,21%
GLAXOSMITHKLINE	3,29%	2,97%	2,58%	2,49%	2,09%
Outros	15,43%	15,29%	15,02%	15,55%	15,76%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: requerentes/concorrentes - base: IMS.

Conforme o quadro VII acima, há uma concentração abaixo dos 20% nesta subclasse terapêutica nos últimos anos, com exceção dos primeiros meses de 2003 que apresentou concentração de, aproximadamente, 21%. O C4, após a operação, ficará abaixo de 75%.

Quadro VIII - Estrutura de oferta no mercado brasileiro – subclasse A8A

(PREPARADOS ANORÉXICOS EXCETO DIETÉTICOS)

Laboratórios	1999	2000	2001	2002	2003
MEDLEY	21,05%	23,85%	28,08%	32,82%	31,29%
ROCHE	42,12%	34,03%	27,02%	25,28%	25,38%
ABBOTT	17,06%	20,41%	24,53%	23,88%	24,36%
ASTA MEDICA	5,44%	5,46%	6,49%	7,76%	10,02%
ACHÉ	4,92%	3,41%	2,90%	2,85%	3,14%
Soma	10,36%	8,87%	9,39%	10,60%	13,16%
UNIAO QUIMICA F N	1,22%	1,04%	1,41%	1,53%	2,43%
EMS SIGMA PHARMA	1,99%	1,63%	1,39%	1,32%	1,49%
KRYS-BELT	4,34%	8,31%	5,79%	2,60%	1,20%
LIBBS	0,36%	0,33%	0,33%	0,36%	0,42%
HEXAL DO BRASIL	0,52%	0,40%	0,57%	0,67%	0,11%
Outros	0,98%	1,14%	1,49%	0,94%	0,18%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: requerentes/concorrentes - base: IMS.

Conforme o quadro VIII acima, há uma concentração de um pouco mais de 10% nesta subclasse terapêutica. Todavia, não há a necessidade de prosseguir com a análise, pois o mercado é bastante pulverizado além da existência de fortes concorrentes como, Medley Roche, Abbott e o C4, após a operação, ficará abaixo de 75%.

Quadro IX - Estrutura de oferta no mercado brasileiro – subclasse C4A1
(VASOTERAPIA CEREBRAL E PERIFÉRICA EXCLUINDO ANTAGONISTAS DO CÁLCIO)

Laboratórios	1999	2000	2001	2002	2003
ALTANA PHARMA LTDA	16,87%	15,26%	14,88%	15,23%	15,52%
NOVARTIS	17,78%	16,58%	14,72%	15,11%	13,77%
AVENTIS PHARMA	26,96%	28,21%	27,40%	18,44%	13,71%
ABBOTT	17,90%	15,86%	14,13%	12,93%	11,99%
ACHÉ	7,05%	7,38%	7,17%	7,19%	6,44%
ASTA MEDICA	0,00%	0,00%	1,09%	2,52%	2,54%
Soma	7,05%	7,38%	8,25%	9,71%	8,98%
BIOSINTETICA	0,37%	0,34%	0,34%	0,69%	5,62%
EMS SIGMA PHARMA	0,00%	0,00%	0,01%	3,42%	3,91%
EUROFARMA	1,10%	0,92%	1,29%	2,45%	3,64%
ENILA	1,87%	2,41%	2,65%	2,98%	3,51%
NIKKHO	2,89%	3,71%	3,64%	3,50%	3,12%
Outros	7,21%	9,32%	12,69%	15,53%	16,23%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: requerentes/concorrentes - base: IMS.

Conforme o quadro IX acima, há uma concentração de menos de 10% nesta subclasse terapêutica. Todavia, não há a necessidade de prosseguir com a análise, pois o mercado é bastante pulverizado e, C4, após a operação, ficará abaixo de 75%.

Quadro X - Estrutura de oferta no mercado brasileiro – subclasse D6A
(ANTIBIÓTICOS TÓPICOS SIMPLES E/OU SULFONAMIDAS)

Laboratórios	1999	2000	2001	2002	2003
PFIZER	20,80%	20,83%	20,31%	22,74%	21,20%
AVENTIS PHARMA	18,21%	20,17%	22,41%	21,62%	20,33%
ALTANA PHARMA LTDA	20,06%	18,01%	16,84%	15,11%	15,12%
ABBOTT	16,17%	14,87%	14,25%	13,72%	13,59%
GLAXOSMITHKLINE	10,88%	10,29%	10,16%	10,93%	9,29%
ROCHE	3,96%	4,31%	3,93%	4,26%	4,62%
SILVESTRE	0,48%	1,07%	1,70%	2,08%	2,86%
FARMASA	2,18%	2,18%	2,03%	2,01%	2,06%
ASTA MEDICA	1,49%	1,50%	1,64%	1,65%	1,63%
ACHÉ	2,14%	2,59%	2,53%	0,64%	0,69%
Soma	3,63%	4,09%	4,17%	2,28%	2,31%
Outros	3,63%	4,19%	4,21%	5,23%	8,62%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: requerentes/concorrentes - base: IMS.

Conforme o quadro X acima, há uma concentração de um pouco mais de 2% nesta subclasse terapêutica, não havendo necessidade de prosseguir com a análise.

Quadro XI - Estrutura de oferta no mercado brasileiro – subclasse C4A2
(ANTAGONISTAS DO CÁLCIO COM ATIVIDADE CEREBRAL)

Laboratórios	1999	2000	2001	2002	2003
ACHÉ	27,89%	31,20%	35,29%	41,47%	43,37%
ASTA MEDICA	3,12%	3,13%	3,49%	3,95%	3,71%
Soma	31,01%	34,33%	38,78%	45,42%	47,08%
JANSSEN CILAG	29,47%	27,32%	25,33%	22,14%	20,67%
BIOSINTETICA	16,08%	14,08%	11,40%	8,94%	7,32%
APSEN	3,65%	5,39%	6,84%	6,37%	6,30%
ORGANON	6,34%	5,77%	5,47%	5,27%	5,05%
FARMASA	4,22%	4,37%	4,40%	4,79%	4,65%
BAYER	7,01%	5,83%	3,27%	2,07%	2,31%
HEXAL DO BRASIL	0,00%	0,00%	0,00%	0,23%	1,51%
NEO QUIMICA	0,00%	0,06%	0,57%	0,64%	1,23%
Outros	2,22%	2,85%	3,94%	4,12%	3,89%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: requerentes/concorrentes - base: IMS.

Conforme o quadro XI acima, há a ausência denexo causal devido a Ache, antes da operação, já deter uma parcela significativa do mercado, não havendo necessidade de prosseguir com a análise.

Quadro XII - Estrutura de oferta no mercado brasileiro – subclasse H2A2
(CORTICÓIDES ORAIS PUROS)

Laboratórios	1999	2000	2001	2002	2003
--------------	------	------	------	------	------

SCHERING PLOUGH	51,98%	50,21%	46,98%	46,12%	46,58%
AVENTIS PHARMA	26,07%	23,19%	22,03%	20,26%	18,22%
PRODOME	16,11%	16,21%	16,10%	14,23%	12,93%
ASTA MEDICA	0,00%	1,31%	3,15%	7,09%	9,11%
Soma	16,11%	17,52%	19,24%	21,32%	22,04%
LIBBS	4,14%	5,09%	5,30%	5,02%	4,73%
NEO QUIMICA	0,11%	0,38%	0,63%	0,85%	1,28%
SANVAL	0,07%	0,14%	0,14%	0,12%	1,25%
TEUTO BRASILEIRO	0,23%	0,41%	0,92%	1,55%	1,13%
MARJAN	0,10%	1,02%	1,47%	1,45%	1,06%
UNIAO QUIMICA F N	0,16%	0,43%	0,75%	1,05%	1,05%
BRISTOL MYER SQUIB	0,03%	0,08%	0,18%	0,36%	0,61%
EMS SIGMA PHARMA	0,00%	0,00%	0,00%	0,04%	0,47%
Outros	0,99%	1,53%	2,36%	1,85%	1,58%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: requerentes/concorrentes - base: IMS.

Não é necessário prosseguir com a análise, pois a concentração está em torno de 20% nos últimos anos. Além do mais, o mercado é bastante pulverizado e há outras fortes concorrentes neste mercado, como a Schering Plough e a Aventis Pharma. Neste caso, o C4 já era elevado antes da operação.

Quadro XIII - Estrutura de oferta no mercado brasileiro – subclasse A2B1
(ANTAGONISTA RECEPTORES H2)

Laboratórios	1999	2000	2001	2002	2003
EMS SIGMA PHARMA	0,33%	0,93%	15,95%	24,58%	24,51%
GLAXOSMITHKLINE	47,80%	43,99%	30,85%	23,20%	19,79%
ASTA MEDICA	10,06%	10,80%	9,35%	9,40%	9,74%
ACHÉ	6,41%	7,50%	7,82%	6,75%	7,08%
Soma	16,47%	18,30%	17,18%	16,15%	16,83%
MEDLEY	0,43%	0,66%	0,88%	3,23%	7,91%
FARMASA	16,65%	16,13%	11,64%	8,80%	6,44%
HEXAL DO BRASIL	0,01%	0,01%	0,22%	0,49%	3,60%
RANBAXY	0,00%	0,00%	0,24%	3,17%	2,50%
SOLVAY FARMA	2,77%	2,81%	2,82%	2,88%	2,41%
TEUTO BRASILEIRO	0,45%	1,33%	2,66%	3,27%	2,34%
Outros	15,08%	15,84%	17,55%	14,23%	13,68%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: requerentes/concorrentes - base: IMS.

Conforme o quadro XIII acima, há uma concentração de menos de 20% nesta subclasse terapêutica. Todavia, não há a necessidade de prosseguir com a análise, pois o mercado é bastante pulverizado e há fortes concorrentes e o C4, após a operação, ficará abaixo de 75%.

Quadro XIV - Estrutura de oferta no mercado brasileiro – subclasse R5D1
(ANTITUSSÍGENOS PUROS)

Laboratórios	1999	2000	2001	2002	2003
--------------	------	------	------	------	------

SOLVAY FARMA	30,52%	31,44%	28,28%	28,21%	26,66%
ACHÉ	0,00%	0,00%	16,07%	20,04%	23,97%
ASTA MEDICA	3,13%	2,94%	2,19%	1,81%	1,57%
Soma	3,13%	2,94%	18,26%	21,84%	25,54%
ZAMBON	22,67%	22,83%	18,91%	18,27%	19,75%
BOEHRINGER ING	17,91%	17,91%	14,33%	13,07%	11,83%
PFIZER	12,71%	14,28%	10,93%	7,83%	5,03%
UNIAO QUIMICA F N	0,00%	0,01%	0,89%	2,45%	3,18%
WYETH	5,72%	4,71%	3,49%	2,90%	2,33%
BIOLAB-SANUS FARMA	2,67%	2,00%	1,32%	1,63%	1,21%
ABBOTT	4,36%	3,29%	2,08%	1,71%	1,16%
NEO QUIMICA	0,03%	0,24%	0,38%	0,33%	0,91%
TEUTO BRASILEIRO	0,22%	0,35%	0,34%	0,83%	0,88%
HEBRON	0,00%	0,00%	0,79%	0,93%	0,79%
MEDLEY	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,73%
Outros	0,05%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: requerentes/concorrentes - base: IMS.

Conforme o quadro XIV acima, há a ausência denexo causal devido a Aché antes da operação já deter uma parcela significativa do mercado, não havendo necessidade de prosseguir com a análise.

Quadro XV - Estrutura de oferta no mercado brasileiro – subclasse R1A3
(CORTICÓIDES NASAIS COM ANTIFECCIOSOS)

Laboratórios	1999	2000	2001	2002	2003
ASTA MEDICA	38,52%	36,21%	36,45%	35,25%	34,88%
PRODOME	37,70%	44,56%	44,23%	45,85%	45,61%
Soma	76,23%	80,78%	80,69%	81,09%	80,49%
ZAMBON	20,81%	16,94%	17,43%	17,42%	18,21%
MEDLEY	2,96%	2,27%	1,88%	1,48%	1,30%
BRASTERAPICA	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
BRISTOL MYER SQUIB	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: requerentes/concorrentes - base: IMS.

O quadro acima XV acima mostra uma concentração grande entre a Prodome e a Asta Medica de, aproximadamente, 80%. Porém, a Prodome está sendo vendida pela Aché. Esta operação refere-se ao Ato nº 08012.001533/2003, o qual está sendo analisado no momento por esta SEAE. Caso a referida operação venha a ser concretizada, o presente Ato não apresentaria concentração horizontal nesta última subclasse terapêutica. Do exposto acima, verifica-se não haver necessidade de prosseguir as etapas posteriores na presente análise.

6. Recomendação

A presente operação não apresenta verticalização, mas sim, concentrações horizontais que não têm efeitos anticompetitivos nos mercados relevantes, exceto no mercado de

Corticóides nasais com antifécciosos, subclasse R1A3. Assim, caso o Ato de Concentração nº 08012.001533/2003 seja aprovado pelo CADE, a presente operação, sob o ponto de vista estritamente econômico, pode ser aprovada sem restrições.

À apreciação superior.

RAFAEL ESTANISLAU GONÇALVES
Função/Cargo do Técnico

THOMPSON DA GAMA MORET SANTOS
Coordenador da CONDU

CLAUDIA VIDAL MONNERAT DO VALLE
Coordenadora-Geral de Produtos Industriais

De acordo.

LUIS FERNANDO RIGATO VASCONCELLOS
Secretário-Adjunto

De acordo.

JOSÉ TAVARES DE ARAUJO JUNIOR
Secretário de Acompanhamento Econômico